



Marcelo de Jesus Pereira
Beatriz Brandão dos Santos

Caixa Espetáculo

Marcelo de Jesus Pereira
Beatriz Brandão dos Santos

1ª Edição
Editora Unigranrio

Duque de Caxias-RJ
Dezembro
2023



Este produto educacional está protegido pela licença

Creative Commons:



**CATALOGAÇÃO NA FONTE
UNIGRANRIO – NÚCLEO DE COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS**

P436c

Caixa espetáculo / Marcelo de Jesus Pereira; Beatriz Brandão dos Santos. – Rio de Janeiro, 2023.
20p.

ISBN: 9788595494459

1. Artes. 2. Ensino de ciências. 3. Meio ambiente. 4. Teatro. I. Santos, BeatrizBrandãodos. II. Título. III. UNIGRANRIO.

CDD: 370

Rodrigo de Oliveira Brainer CRB-7: 3396

Este trabalho foi produzido no âmbito do Programa de Pós Graduação em Ensino das Ciências na Educação Básica e foi Avaliado pela Banca Examinadora:

Dr^aMárcia de Melo Dórea, Unigranrio

Dr^a Grazielle Rodrigues Pereira, UFRJ

Dr^o Marcus Alexandre Cavalcanti Bastos, UFRJ

Duque de Caxias-RJ
Dezembro
2023

Apresentação

A Caixa Espetáculo é um Produto Educacional desenvolvido a partir da pesquisa “Teatro e Arte no Ensino de Ciências: Estratégias Pedagógicas no processo científico” e busca fazer uma interface entre as duas áreas do conhecimento: Ciências e Artes com o intuito de promover novas práticas e estratégias de ensino-aprendizagem na educação que valorizem as relações entre razão, imaginação, a intuição e a criatividade, fazendo com que professores e alunos percebam que tanto o trabalho artístico quanto o científico são formas de expressar a criatividade, de ampliar a percepção acerca da realidade e de conceber novas leituras do mundo.

Percebemos nas entrevistas que a questão ambiental afeta diretamente não somente a vida das crianças daquela Instituição, mas de todos os elementos da Comunidade Escolar (pais, professores e funcionários). E que os professores se questionam sempre se os conteúdos trabalhados ultrapassam os muros escolares corroborando efetivamente na vida dos alunos.

Além das crianças, incluir o coletivo dos profissionais e os pais nessa dialética é de suma importância para buscarem reflexões e possíveis caminhos para essa questão. Sendo assim, o problema de pesquisa em que o Produto Educacional foi originado, consiste no seguinte questionamento:

As Artes podem contribuir significativamente para a reflexão, consolidação e busca de novos caminhos e desafios no Ensino de Ciências?

A CAIXA ESPETÁCULO tem como propósito principal propiciar esse espaço de sensibilização, reflexão, de diálogo e de inserção das dificuldades encontradas por esta comunidade no que tange à interação do homem com o meio que ele vive.

Partindo do princípio de que o desconhecimento desses conceitos ou a despreocupação com eles impactam de forma concreta na saúde, no ambiente escolar, e diretamente na vida de cada indivíduo, a Caixa Espetáculo correlaciona o discurso de se pensar coletivamente, considerando os conteúdos relevantes para a transformação do seu ambiente diário.

O produto poderá ser incorporado ao planejamento pedagógico nas Unidades Escolares de todo o país pois possui um contexto flexível onde os educadores podem incluir no texto as questões pedagógicas e os conflitos que a sua comunidade reflete, podendo agregar novos conteúdos e descobertas.

A CAIXA ESPETÁCULO é composta por uma peça teatral (esquete) e materiais para compor cenário e figurinos.

O objetivo é trazer a tona assuntos estudados no Ensino de Ciências, fazendo uma analogia com a prática de vida dos alunos.

No exemplo a seguir, a comunidade escolar passa por problemas seríssimos quanto a questão ambiental: Queimadas, poluição do ar, da água...

De uma forma lúdica, o teatro leva os educandos a refletir e buscar soluções para os conflitos que diariamente afetam a saúde física, mental e social da sua comunidade.

A Caixa Espetáculo é parte integrante do projeto de pesquisa do mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em ensino das Ciências da UNIGRANRIO (2021- 2023).

Olá professor! Este produto foi pensado para você utilizar com seus alunos. É o momento em que eles poderão colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de Ciências. Convidamos você e seus alunos a fazerem parte do espetáculo: Pesadelo Científico.

Você está recebendo a Caixa Espetáculo, aqui você encontrará um conjunto de materiais (a peça teatral PESADELO CIENTÍFICO e todos os acessórios para a encenação deste espetáculo). A partir de agora você, professor, é o diretor desta peça e poderá seguir os seguintes passos:

1. **LEITURA DA PEÇA** (Reúna seus alunos e faça a leitura dramática da peça.)
2. **DEFINA OS PERSONAGENS** (Em conjunto com os alunos fale sobre os personagens, como são suas características físicas, psicológicas e defina-os.)
3. **BACKSTAGE**: Os alunos que atuarão por trás das câmeras são muito importantes nesse processo! De acordo com suas habilidades e disposição defina:

a) **SONOPLASTIA e EFEITOS**: Quem ficará responsável pelo som, em soltar a música, os sons na hora certa e a fumaça no ambiente (é muito importante que ele participe de todos os momentos de ensaio)

b) **CENÁRIO**: Equipe de 2 a 04 participantes que irão prender e modificar os painéis e colocar os elementos cênicos (lixos do bairro, quarto de Aruã)

c) **MAQUIAGEM**: Equipe de 2 a 04 elementos que irão fazer a maquiagem nas crianças trabalhadoras e nos atores

Agora que todos os participantes estão definidos, que comecem os ENSAIOS!

Itens da CAIXA ESPETÁCULO

- 1- Peça teatral | O pesadelo Científico
- 2- Pergaminho dentro de 01 garrafa
- 3- 4 sacos para reciclagem nas cores (verde, azul, vermelha e marrom)
- 4- Peruca para compor a personagem GAIA
- 5- Embalagens materiais para compor o LIXO da ilha misteriosa
- 6- Uma garrafa contendo um desenho da GEOSMINA
- 7- 03 Máscaras para proteger contra a poluição do ar
- 8- 01 cilindro de balão de oxigênio fictício.
- 9- Cenários

Peça aos alunos pra trazerem embalagens vazias para representar o lixo deixado no bairro: latas, embalagens de biscoitos, caixas... Bom Espetáculo e **QUEBREM A PERNA!**

Cenários:



1) Um quarto onde inicia-se a cena e onde terminará...



2) Bairro Caótico

- OBJETOS QUE REPRESENTAM O LIXO DEIXADOS PELO SER HUMANO;
- OBJETOS PARA ANALISAR A QUALIDADE DA ÁGUA
- MÁSCARA DE PROTEÇÃO PARA RESPIRAÇÃO
- GARRAFA CONTENDO UM PERGAMINHO;
- CARTAZES EXPLICATIVOS;
- TEXTO DA ESQUETE.
- CENÁRIOS EM LONA DOBRÁVEL
- PERUCA, BONÉ (ACESSÓRIOS)



CARTAZ EXPLICATIVO: RECICLAGEM



SACOS PARA COLETA SELETIVA



ACESSÓRIOS: PERUCA



CILINDRO DE OXIGÊNIO E MÁSCARA



GARRAFA CONTENDO UM PERGAMINHO



ITENS DA CAIXA ESPETÁCULO



Pesadelo Científico

Personagens

- ARUÃ
- GAIA
- PAI
- SÚDITOS

Pesadelo Científico

Sinopse

Aruã é um jovem que mora apenas com o pai na periferia do Rio de Janeiro. É um aluno um tanto desinteressado em relação aos estudos. No auge dos seus 11 anos de idade leva a vida a curtir com seus amigos, despreocupado com suas tarefas de casa e escolares.

Às vésperas de uma prova de Ciências, acorda atrasado e se vê em desespero quando percebe que está em um local desconhecido e sem a presença do pai. Nesse pesadelo, encontra um pergaminho e descobre que para sair daquele local precisará se conectar à natureza e utilizar seus conhecimentos para salvar-se.

Gaia, um MORADOR DE RUA “pra lá de louco”, morador deste lugar, é o seu parceiro nessa aventura e o ajudará a desvendar esses mistérios.

Como todas as ações trazem consequências, Aruã terá que escolher entre preservar a natureza ou seguir seus instintos em benefício próprio.

PERFIL DOS PERSONAGENS:

ARUÃ



Menino ou menina, de aproximadamente 11 anos de idade, falante, esperto, displicente com os estudos. Morador de Duque de Caxias, baixada fluminense. Mora somente com o pai e passa boa parte do tempo sozinho, jogando em seu videogame. Está no 5º ano do ensino fundamental e como boa parte dos pré-adolescentes, pensa somente em brincar. É inteligente, mas não leva os estudos a sério. Entende que a escola é uma perda de tempo, que os conteúdos dados não servem pra nada. Seu quarto é uma bagunça, material escolar em meio as cobertas e toalhas no chão. Deseja conquistar uma vida melhor pra ele e pro pai. E se encontrará no dilema entre preservar a natureza ou melhorar sua vida financeira.

GAIA (MORADOR DE RUA)



Despido de qualquer vaidade. Tem 32 anos. Cabelo comprido (dread), usa bermuda, blusa floral, está sempre descalço. É morador deste bairro caótico, cara descolado, cheio de tiques, usa palavreado bem peculiar (Aloha, morou, tá ligado?) É um cara do bem, a alma do bairro, valoriza a natureza e a respeito tendo em seus ensinamentos um mantra pra sua vida. Solitário e misterioso, mora sozinho e vive em conexão com o meio ambiente. Ama o mar, as plantas e os bichos.

PAI DE ARUÃ



Em meio aos seus 32 anos de idade, divide a difícil tarefa de trabalhar fora, cuidar da casa, criar seu filho(a) sozinho. Preocupa-se com a formação de Aruã. Tenta ensiná-lo e incentivá-lo a estudar. Esse personagem aparece no início e final da peça. Na verdade, ele é o Gaia na ilha misteriosa, um personagem bem diferente já que no papel de pai ele precisa ter uma postura mais preocupada com o dia a dia. No fim da cena ele deixa Aruã em dúvida se o pai conhece ou é o personagem que habita em seus sonhos.

CRIANÇAS TRABALHADORAS:



Esses três personagens, dão vida ao desejo de Aruã em explorar a terra para ficar rico. Eles são serviçais e tornam esse sonho realidade, o tratam como rei, trazem coroa, cetro, suco, tudo para Aruã, mas carregam consigo as marcas do desastre ambiental:

- 1- Marcas de alergia crônica na pele (pele grossa, avermelhada, coceira em demasia)
- 2- Sinais câncer de pele (manchas e pele queimada do sol, feridas na pele)
- 3- Carregam um tubo de oxigênio preso às suas costas com uma máscara para poder respirar.

CENA 1



Palco no escuro, com fumaça, onde ouvimos a voz do pai:

PAI DE ARUÃ

Filho, acorda! Você vai se atrasar para a escola, filho?
Levanta!

(Ouve-se o barulho de um despertador)

ARUÃ

(Acorda sozinho num bairro desconhecido e fica desesperado diante do lugar estranho. Explora o que tem ao seu redor e grita).

Socorro! Alguém me ajuda! Pai, cadê você?
Aruã avista uma garrafa diferente no amontoado de lixo, que chama sua atenção e dentro tem um pergaminho com algo escrito, que ele lê em voz alta.

ARUÃ

**PARA DESSE PESADELO SAIR
VOCÊ E A NATUREZA TEM QUE SER UM SÓ.
DESVENDE OS MISTÉRIOS A SEGUIR
ANTES QUE TUDO SE TRANSFORME EM PÓ.
SE DE AJUDA PRECISAR.
ESFREGUE A GARRAFA
E UM CONSELHO VAI GANHAR.**

Conselho, conselho, eu lá preciso de conselho. Eu quero é sair daqui. Pai, pai, o que é isso?
Aruã lê o verso do pergaminho.

DESAFIO 1

**ESSE PARAÍSO BAGUNÇADO ESTÁ
ORGANIZE O LIXO NO SEU DEVIDO LUGAR**

Eu hein isso aqui tá parecendo até pegadinha. Ah já sei, é alguma brincadeira que meu pai deve ter inventado pra eu ter que trabalhar e organizar o meu quarto.

Parecido com o meu quarto só essa bagunça. Quanto lixo! Vamos lá, se tenho que recolher esse lixo pra voltar logo pra casa, mãos à obra.

Aruã pega o lixo e faz várias tentativas de como organizar, porém, a cada tentativa equivocada, o som de uma campainha dispara. Resolve tornar a ler o pergaminho e esfrega a garrafa.

**PARA DESSE PESADELO SAIR
VOCÊ E A NATUREZA TEM QUE SER UM SÓ.
DESVENDE OS MISTÉRIOS A SEGUIR
ANTES QUE TUDO SE TRANSFORME EM PÓ.
SE DE AJUDA PRECISAR.
ESFREGUE A GARRAFA
E UM CONSELHO VAI GANHAR.**

ARUÃ

(esfrega a garrafa)



Se tenho que esfregar para alguém me ajudar, vamos lá!

GAIA

(Surge ao som de uma música reggae, um personagem estilo MORADOR DE RUA, cheio de onda)

E aí brother. Até que enfim! Já estava cansado de ouvir esta buzina! Você andou matando aula é? Suas notas devem ser bem baixinhas né!

ARUÃ

Eu preciso de ajuda!

GAIA

Ora é só praticar o que está escrito, “meu”.

“PARA DESSE PESADELO SAIR
VOCÊ E A NATUREZA TEM QUE SER UM SÓ.
DESVENDE OS MISTÉRIOS A SEGUIR
ANTES QUE TUDO SE TRANSFORME EM PÓ.”

Você precisa desvendar 3 mistérios morou?

Gaia retira de dentro do baú, sacos nas cores: verde, vermelho, amarelo, azul e marrom.

Isso te lembra algo?

ARUÃ

Aula de reciclagem. Mas, esqueci tudo!

GAIA

(Tira do baú um cartaz explicativo)

E agora?

ARUÃ

(Cata o lixo e coloca no saco correto, até que os sons da buzina estridente são substituídos por um som assertivo).

Agora sim!

Gaia sai de cena ao som da música, cantando, assoviando.

ARUÃ

Acertei. A-cer-tei! Nem acredito. Na escola nunca acerto nada. Gaia, gaia, cadê você? Poxa, esse trabalho todo do lixo me deu foi uma sede da gota. Ali, água será que...

Aruã pega uma garrafa e enche com água. Ao beber, Gaia retorna.

CENA 2: A ÁGUA

GAIA

Oooo tem certeza que vc vai beber essa água?

ARUÃ

(assustado)

Quer me matar é?

GAIA

Você que vai acabar se matando se não prestar atenção na natureza. Olha bem essa água.

ARUÃ

(olhando em volta)

Estou com sede, o que tem de mal beber essa água do riacho? É...





com tanto lixo essa água deve ser poluída! E a água para ser boa deve ser como mesmo?

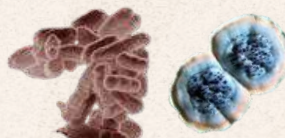
Aruã põe um pouco de água na mão e cheira.

GAIA

De acordo com meus conhecimentos: ela deve ser insípida, sem gosto, inodora, sem cheiro e incolor, sem cor! Deixa-me ver: ai, tem uma geosmina te olhando!

ARUÃ

Uma o que é?



GAIA

GE-OS-MI-NA! Substância produzida por uma bactéria e que vive do esgoto, da poluição. Tem forte cheiro, coloração turva e um gosto de terra.

ARUÃ

E o que isso pode causar em mim?

GAIA

Dor de cabeça, mal-estar e uma baita náusea.

Aruã começa a imitar os sintomas.

ARUÃ

Mas então o que faço? Morro de sede?

GAIA

(mostra uma caixinha de fosforo)

Você sabe o que é isso?

ARUÃ

Claro que sei, né! Fosforo, pra Fazer fogo. Mas eu quero é água!

GAIA

(mostra pra ele uma panelinha tampada com água)

Você sabe como o fogo pode nos ajudar nisso?

ARUÃ

Não!

GAIA

O fogo, purifica a água, mata todas as bactérias e deixa a água própria pro consumo.

ARUÃ

(põe a água pro copo)

Não tem cheiro, não tem cor... (bebe) não tem gosto!

GAIA

Pois é ... Está própria pra consumo. O fogo faz verdadeiros milagres...

ARUÃ

Ah isso eu sei... Serve pra fazer churrasco. Não é gente?

(pergunta à plateia)



CENA 3: OS MINÉRIOS

GAIA

Muito mais que isso, ela pode por exemplo transformar pedras
brutas em verdadeiros tesouros.

ARUÃ

Peraí, como assim?

GAIA

Esse bairro é rico em MINÉRIOS.

ARUÃ

Minérios. Pedras. Diamantes?

GAIA

Minérios que tem um grande valor no comércio.

ARUÃ

Então eu poderia retirar esses minérios e esses produtos,
vender, utilizar pra asfaltar ruas, pra fazer obras. E ficar
muito rico?

GAIA

(espantado e decepcionado)

Sim. Mas...

ARUÃ

Mas nada. É isso que eu quero. Me tornar, custe o que
custar...rico.

GAIA

Custe o que custar?

ARUÃ

Sim!

GAIA

Atenção grandes poderes trazem grandes responsabilidades.

ARUÃ

O que quero é ser rico.

*Inicia-se uma música batida forte, fumaça. Ao fundo no telão
cenar de uma mineradora explorando a terra ou um cenário de uma
fábrica. Aos poucos entram algumas crianças, súditos, trazendo
coroa, capa de rei, cetro, taça com suco, água de côco.*

*Aruã percebe que as crianças/súditos que entram trazem consigo
algum problema. Um com problema de pele no braço, outro tossindo
muito e outro com uma bomba de asma. Aruã se espanta.*

ARUÃ

O que vocês têm? Parecem doentes. Pele grossa, tossindo em cima
de mim. Precisa de bomba pra respirar? Ah não importa. O
importante é que eu consegui! Con-se-gui! Olha onde cheguei.

Gaia, gaia.

Aruã olha e vê Gaia caído com respiração ofegante, pontando para
a máscara de gás oxigênio.

GAIA

Eu não consigo res-pi-rar.

Gaia desmaia.



ARUÃ

O que eu fiz? Gaia, gaia. Como fui burro! Destruí tudo ao meu redor. Por causa de que? Disso aqui? De dinheiro? O que adianta dinheiro se não consigo nem respirar. Não quero nada. Sem o ar, a água, as árvores. Não sou nada. Burro. Burro. Burro.

Aruã vai pra frente da cena e começa e se livrar dos acessórios: capa, cetro, coroa. Bate na cabeça chorando. Entra a fumaça, música alta e o barulho de despertador.

CENA FINAL:

PAI

(Voz em off)

Acorda! Vai perder a hora da escola!

ARUÃ

(Ao acordar, nota que está de volta ao seu quarto)

Gaia! Gaia! Você está bem??!

PAI

(Entra com a mochila de Aruã)

Muito bem deu uma geral nesse quarto! Tinha lixo para toda parte! Anda! Vc vai se atrasar para a escola e hoje vc tem prova de ciências.

ARUÃ

Pai, tive um sonho esquisito! Viu meu livro de ciências? Não estudei nada!

PAI

E qual é o assunto?

ARUÃ

Ah um monte de coisas. Reciclagem de lixo, tudo sobre a água, poluição do ar. Tô ferrado! Vou tirar um baita zero!

PAI

Ah! Que nada! Tenho certeza que você vai se dar bem!

É só você e a natureza se tornarem um só!

O pai sai de cena assoviando ao som do reggae.

ARUÃ

Eu hein! Será que? Não, é coisa da minha cabeça. Mas, será?

O pai aparece do outro lado da cena assoviando a música de abertura da entrada de Gaia.

FIM

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, J. F. P. **Pedagogia de projetos e a temática ambiental no ensino de ciências: formação continuada de professores do ensino fundamental de Cabedelo.** In: ABÍLIO, J. F. P. & GUERRA, R. A. T. A questão ambiental no ensino de ciências e a formação continuada de professores do ensino fundamental. João Pessoa: UFPB/FUNAP, 2005. p. 47-62.

BARBOSA, G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável.** Revista Visões, Rio de Janeiro, 2008.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental.** 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

FISHER, Ernst. **A necessidade da arte.** Editora LTC. 1987.

MAREGA, L. M. P. **Entre a arte de representar e a arte de ensinar: reflexões sobre teatro e educação.** Revista Científica da Faculdade de Artes do Paraná, Curitiba, v. 7, p. 285-296, 2011.

MOREIRA, M.C.A. **A interdisciplinaridade em produtos educacionais de um mestrado profissional em ensino de ciências.** Enseñanza delas ciências; Num. Extra, 2017, p.255.

OLIVEIRA, L. de, NEIMAN, Z. **Educação Ambiental no Âmbito Escolar: Análise do Processo de Elaboração e Aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 2020, 15(3), 36–52.

OLIVEIRA, M. E.; STOLTZ, T. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky.** Educar em Revista, n.36, p.77-93, 2010

Sobre os autores



Marcelo de Jesus Pereira

Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade do Grande Rio, Pós graduado em Psicopedagogia pela EDUCON e Especialização em Gestão Escolar pela UFRJ-MEC. Mestrando em Educação pela Universidade Unigranrio. Funcionário público da Rede Municipal de Duque de Caxias/RJ, onde já exerceu funções variadas como: professor do Ensino Fundamental I, Professor de Projetos de Incentivo a Leitura, intitulado como " Sala de Leitura", Projeto de Teatro na Escola, com apresentações em Escolas da Rede e no Teatro Raul Cortez. Esteve como Gestor Escolar totalizando 19 anos em duas Instituições que se destacaram na Rede, podendo Primar por uma educação de qualidade e transformadora como objetivos que norteiam o caminhar pedagógico, desenvolvendo uma gestão participativa onde todos os elementos da Comunidade Escolar sintam-se sujeitos/autores críticos, participativos da teia educacional. Neste contexto, busca-se inserir projetos que valorize o ser humano e o faça interagir/modificar/aprimorar o meio ambiente. Atualmente assessor da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, responsável pelo programa Passaporte Cultural RJ.



Beatriz Brandão dos Santos

Professora dos Programas de Pós Graduação em Humanidades, Cultura e Artes (PPGHCA) em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) da Unigranrio. Atualmente coordena o núcleo interdisciplinar de História, Letras e Pedagogia de Residência Pedagógica (CAPES). Possui Pós-Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, USP (2019-2022). Doutora em Ciências Sociais pela PUC-RIO (2013-2017). Mestra em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ (2011-2013). Atuou como pesquisadora do IPEA na pesquisa nacional sobre metodologias de cuidado a usuários problemáticos de drogas (2019-2020). Foi professora substituta do departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, IFCS-UFRJ (2017-2019). Foi professora colaboradora da Pós-Graduação em Educação e Divulgação Científica do Instituto Federal do Rio de Janeiro, IFRJ (2016-2022). Integrou a pesquisa sobre refugiados na Itália, por meio do Intercâmbio entre UERJ, a Università degli Studi di Roma Tor Vergata e CREG - Centro di Ricerche Economiche e Giuridiche (2011-2013). Possui Pós-Graduação/ Especialização em Políticas Públicas pela Escola de Políticas Públicas e Governo do Instituto de Pesquisa do Rio de Janeiro, EPPG-IUPERJ e Especialização em Estudos Diplomáticos pelo CEDIN. Graduada em Ciências Sociais (Licenciatura) e em Comunicação Social - Jornalismo. Pesquisa temas relacionados às trajetórias institucionais, conflito e arte, em diálogo com questões de corpo, saúde e gênero.

Para contato com os autores:

marcelojpereirarj@gmail.com

brandao.beatrizm@gmail.com

beatriz.santos@unigranrio.edu.br